



Encontra-se aberta no Museu de Arte Moderna de São Paulo uma exposição coletiva de artistas neoconcretos. Lá o visitante poderá examinar o "Projeto de Cães de Caça", maqueta de um jardim-labirinto, que consta de cinco composições de Hélio Oiticica, envolvendo a maqueta do "poema enterrado", de Ferreira Gullar e a maqueta do "teatro integral" de Reinaldo Jardim. Ainda de Hélio Oiticica, serão expostos "Não objetos pendurados". De Lígia Clark, a) Bichos; b) Casulos (esses pertencem a uma etapa anterior aos "Bichos", quando estas ultimas invenções começam a soltar da parede). De Willys de Castro, "Objetos ativos na parede e no chão". De Aluisio Carvão, pinturas da fase "Cromática". De Lígia Pape "O livro da criação" e de Hercules Barsotti pinturas em que o problema do espaço atinge o limite de ambivalência, parecendo deslocar a superfície mesma do quadro. Compreende a parte de Poesia Neoconcreta a "Poesia não objeto", de Ferreira Gullar; a "Escultura não objeto", de Amílcar de Castro; a "Poesia não objeto", de Osmar Dillon; a "Poesia Neoconcreta", de Roberto Pontual, e a "Poesia Eletrônica", de Albertus Marques. Na foto, o sr. e sra. Nelson Coelho, diante de uma das pinturas de Hercules Barsotti.

NOTAS DE ARTE

Neoconcretos no M.A.M.

Paolo Maranca